

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VIVENCIANDO O CENTRO DE REFERÊNCIA À GESTANTE PRIVADA DE LIBERDADE DE MINAS GERAIS

**Relatoria:** ANA FLÁVIA CARVALHO MARTINS

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Centro de Referência está localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e neste local encontram-se grávidas e mulheres com seus bebês. O serviço apresenta alta rotatividade de mulheres presas, e o número de detentas e bebês varia constantemente. A lei que garante o direito às mulheres permanecerem com seus filhos e que exige que os estabelecimentos penais possuam estrutura adequada para ambos foi sancionada em 2009. A convivência na prisão fortalece o vínculo entre mãe e filho. Dentro do ambiente prisional, a relação mãe-bebê é extremamente forte, única e intensa, especialmente considerando que os laços afetivos na cadeia são escassos, e aquela mãe e aquele bebê vivem quase exclusivamente um para o outro. A construção do laço afetivo é crucial para a criança, e o ato de amamentar proporciona bem-estar tanto para a mãe quanto para o bebê. É importante ressaltar que o ambiente prisional é atípico para a criação de uma criança; no entanto, estar junto à mãe até o primeiro ano de vida oferece proteção e afeto, influenciando positivamente o desenvolvimento das crianças. **Objetivo:** Compartilhar a experiência vivida durante o período de coleta de dados para o mestrado no Centro de Referência para Gestantes Privadas de Liberdade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que narra as vivências dentro de um sistema prisional que abriga mulheres grávidas e mães com seus filhos de até 1 ano de idade. A experiência foi vivenciada durante a coleta de dados para a dissertação de mestrado intitulada Filhos do Cárcere: O Desenvolvimento de Bebês que Vivem em Prisões, na qual realizei entrevistas e observei a rotina do local. **Resultados:** A experiência no serviço revelou que, apesar das limitações e dos prejuízos, viver no cárcere com a mãe proporciona ao bebê um vínculo afetivo significativo, que pode ser positivo a longo prazo. Para a mãe, a oportunidade de vivenciar a maternidade de forma intensa oferece inúmeros benefícios como ser humano. Ao considerarmos a condição social de cada uma delas e o ambiente externo de convivência, a maternidade no cárcere se mostra libertadora. **Conclusão:** Embora o ambiente prisional seja um local incomum para a criação de um bebê, a convivência com a mãe pode ter repercussões significativas ao longo da vida. O presídio está longe de ser o ambiente ideal para a criação de um bebê, mas o amor materno, o aleitamento e o vínculo afetivo trazem consequências importantes para o desenvolvimento.